

Mês de outubro – 2023

Em outubro, o desempenho dos mercados globais foi determinado pelo aumento de aversão a risco, com sinais de resiliência da economia dos EUA e o conflito no Oriente Médio. Isto posto, os juros globais tiveram alta e o mercado acionário apresentou retornos negativos no mês. O MSCI World (BRL) e o S&P500 fecharam o mês com queda de 2% e 1,22% respectivamente. Entretanto, no acumulado do ano, o saldo é ainda de alta.

Outro principal ponto de atenção no cenário internacional vem sendo o comportamento dos títulos do governo americano (treasuries), cujas taxas atingiram os níveis mais elevados desde 2007. Além disso, o forte crescimento da economia americana segue surpreendendo o mercado.

No Brasil, o Ibovespa fechou o mês com uma queda de 2,94% e o índice Small Caps da B3 registrou uma queda ainda mais expressiva de 7,4%. Essa diferença deve-se, em grande parte, ao desempenho das empresas do setor de commodities, que demonstraram uma certa resiliência diante do ambiente de aversão ao risco global.

Continua no radar dos investidores dois grandes tópicos – a desaceleração da inflação e a situação fiscal. O cenário fiscal continua trazendo preocupações e a forma como o governo irá conduzir o arcabouço fiscal será fator crucial para os próximos anos.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://bnpparibas-am.com.br/institucional>

https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf

www.sulamericainvestimentos.com.br